



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 26ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 09 de maio de 2017, com início às nove horas e quarenta e seis minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josias de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 52/2017; Projeto de Decreto Legislativo nº 2/2017; Ofício nº 2/2017/Bloco Parlamentar da Transparência, indicando o vereador Mauro Seibert como líder de bloco; Parecer nº 57 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 48/2017; Parecer nº 7 favorável da Comissão de segurança pública e trânsito ao Projeto de lei nº 48/2017; Requerimentos nº 152 a 166/2017; Indicações nº 417 a 450/2017; Ofício SEAJUR/ATL nº 116/2017 em resposta ao requerimento nº 135/2017 de autoria do vereador Gugu Bueno; Ofício SEAJUR/ATL nº 117/2017 em resposta ao requerimento nº 99/2017 de autoria do vereador Bocasanta. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Josias de Souza, Paulo Porto, Bocasanta, claro, Policial Madril, Fernando Hallberg, Mazutti, Parra, Romulo Quintino, Misael Junior e Olavo Santos. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Vereador Josias de Souza: Gostaria da indicação 448. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos em segunda discussão o Projeto de lei nº 46/2017 do vereador Jaime Vasatta que altera a lei municipal Nº 6.597, de 26.4.2016 que regulamenta o atendimento de agências bancárias, cooperativas de crédito e congêneres no município de Cascavel na forma que especifica. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Ontem me manifestei que colocaria uma emenda imaginando que o projeto poderia trazer prejuízo ao original, mas apesar da existência de uma lei que obriga o recebimento de todos os boletos, por falta de lei federal os bancos não têm firmado convênios necessários, o que impede que a lei seja cumprida. Então, temos problema pra lei ser cumprida em Cascavel porque não há convênio e precisamos de uma lei federal pra que isso aconteça. Mesmo com a resolução do Banco Central que obriga os bancos a receberem todos os boletos, eles não têm sofrido penalidade, então não cumprem essa ordem. Por isso não apresentei a emenda. Peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Só reforçando o pedido de voto favorável e fazer uma menção ao vereador Celso Dal Molin que entendeu que a emenda poderia prejudicar o projeto. Então, quero agradecer pela compreensão da retirada da emenda. Obrigado. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 46/2017 aprovado em segunda votação pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Em discussão a Moção nº 8/2017 que requer que seja encaminhada nota de repúdio à alteração na legislação eleitoral brasileira que vise à adoção do sistema de voto em lista fechada nas eleições proporcionais em decorrência



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

das discussões que estão ocorrendo no Congresso Nacional. Em discussão a Moção. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Vivemos um momento muito grave da política brasileira, um momento em que precisamos voltar nossos olhos não só pra Cascavel, mas para o que está acontecendo em Brasília. O que está acontecendo hoje no Brasil já aconteceu em outros países. No Brasil a corrupção está aparecendo, estamos prendendo, punindo. Em países onde a corrupção não aparece não quer dizer que não tem, só não está aparecendo. O processo que vivemos hoje no Brasil já foi vivido pela Itália. Um projeto similar a este foi votado na Itália no momento em que a Itália decidia a Copa do mundo com o Brasil. Projetos como este estão sendo votados hoje na Câmara de deputados e não podemos ficar omissos, precisamos dizer pra população o que está acontecendo porque eles estão criando leis pra se defender, não pra defender o povo, mas pra defender os próprios deputados e uma das ações é essa. É um absurdo pensarem em adotar lista fechada no Brasil em 2017. Temos a lista fechada no Paraguai e Argentina e não funciona. Por exemplo, podemos ter o vereador Mauro Seibert, Misael Junior e Valdecir que fazem parte do mesmo partido. Quem vai dizer quem vai ficar em primeiro na lista não é a população, o mais votado, mas os caciques. Ou seja, posso votar no meu candidato e ele ser o mais votado, mas ele jamais será eleito se ele não estiver em primeiro ou segundo da lista. Quem vai eleger nossos representantes será meia dúzia de pessoas e a maioria investigada pela Lava Jato. Por isso peço aprovação e não só aprovação, mas que possamos transmitir isso pra população pra cobrar nossos deputados federais pra que não façam essa barbaridade com o Brasil. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Também sou contra a lista fechada e uma pergunta pode ficar pra nós. Se existisse lista fechada nas eleições que passou agora, quem de nós estaria aqui se houvesse lista fechada? Podemos dizer que a gente poderia até ser beneficiado por lista fechada, mas não é justo. Também sou contra e acho que temos que refletir que cada um fazendo sua parte podemos impedir que isso aconteça. Se estamos aqui hoje é porque a população quis e não por uma lista fechada. – Presidente: Não temos ainda uma cultura eleitoral que permita a votação em lista fechada porque não temos uma cultura partidária no Brasil. Não há essa cultura partidária, então não justifica no Brasil você votar no partido. Hoje as pessoas votam no candidato, então, evidentemente que impor a lista fechada no contexto atual da cultura política brasileira é única e exclusivamente uma manobra eleitoral e evidentemente essa Casa cumpre com seu papel pedindo pra que nossos representantes do Congresso Nacional se posicionem contrários a essa questão. Em votação, a Moção nº 8/2017. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Registre-se o voto contrário do vereador Paulo Porto. Moção nº 8/2017 aprovada pelo restante dos senhores vereadores. Antes de colocar em votação os requerimentos, a mesa diretora tem recebido reclamações dos senhores vereadores no sentido de termos indicações repetidas. Nosso regimento não trata desse tema, então não é proibido, mas é possível que a gente abra um precedente regimental determinando que o mesmo assunto quando feita uma indicação não pode na sessão seguinte outro vereador fazer uma indicação sobre o mesmo assunto. Como não está previsto no regimento, é necessário colocar isso em discussão e haver aprovação do Plenário. Se a maioria dos senhores vereadores entenderem, vamos adotar pra



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

indicação o mesmo método adotado pra requerimento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Não pode na outra sessão ou não pode mais na legislatura? – Presidente: não poderia no ano. - Vereador Misael Junior: Discordo porque nós aqui representamos a cidade toda. Então, se alguém chega pra mim e pede, eu tenho obrigação de levar isso, seja como requerimento, como indicação, por mais que o senhor ou outro vereador tenha apresentado uma indicação. Evidente que talvez fosse possível que cada vereador conversasse entre si. Acho improdutivo isso pra Casa até porque temos aqui... pelo jeito, acredito que acabaram os blocos, mas está nascendo uma vertente aqui de ideologia, posicionamento... – Presidente: Essa não é uma vontade da presidência, estamos atendendo um pedido dos vereadores e evidente que a vontade da maioria vai prevalecer. (-Um aparte) - Vereador Misael Junior: Pois não. – Vereador Bocasanta: Não poderia ser no mesmo mês? O Misael Junior pediu pra secar a ponte molhada, não secaram, no mês que vem o Mazutti pode pedir, mas não daqui um ano porque é muito. – Presidente: É algo pra ser discutido. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Isso é fato. Mas se eu faço uma indicação tenho que cuidar dela, tenho que ir em busca do resultado. Concordo que realmente a gente possa ter esse equilíbrio nessa questão das indicações até porque eu já fiz várias indicações e na sessão seguinte as mesmas indicações sendo lidas aqui pelo secretário. – Presidente: Se fosse, então, no mesmo período? Um período são 6 meses. Porque de fato isso tem acontecido muito. Talvez possamos achar um meio termo, só que um mês acho muita dificuldade pra nossa equipe técnica ter esse controle. Então, no caso seria um semestre. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Como funciona essa situação na Câmara dos deputados? – Presidente: Acredito que seja da mesma forma do requerimento. Indicação é na verdade usada mais como ofício lá. Também os vereadores poderiam usar mais desse requisito que seriam os ofícios porque a indicação é lida em Plenário, é uma indicação feita pela Câmara de vereadores, imagino uma secretaria recebendo 10 indicações sobre o mesmo assunto. - Vereador Fernando Hallberg: Acho que podemos dar um prazo de uma semana pra buscar informações, analisar e de repente ter uma proposta. – Presidente: Acato a sugestão do vereador Fernando Hallberg, vamos pensar sobre o assunto e voltamos a tratar dessa questão na sessão seguinte, mas acho que algo tem que ser feito pra que possamos evitar exageros que têm acontecido. Então, semana que vem deliberaremos sobre essa questão. Temos os requerimentos. Temos o requerimento 152 do vereador Fernando Hallberg, o 153 do vereador Fernando Hallberg, o 154 do vereador Aldonir Cabral, o 155 do vereador Celso Dal Molin, o 156 do vereador Celso Dal Molin, o 157 do vereador Parra, o 158 do vereador Parra, o 159 do vereador Parra, o 160 do vereador Bocasanta, o 161 do vereador Gugu Bueno, o 162 do vereador Gugu Bueno, o 163 do vereador Bocasanta, o 164 do vereador Romulo Quintino, o 165 do vereador Policial Madril e o 166 do vereador Policial Madril. Pergunto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos requerimentos. (-Consenso) Havendo consenso coloco em votação os referidos requerimentos. Em votação os requerimentos. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Alécio Espínola. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: Venho falar do 181. Estou ligando pra o 181 porque mentiram pra o povo cascavelense que seria atendido por Curitiba. Ninguém atende. Amanhã vamos a Curitiba, sei que alguns deputados não querem que os vereadores vão a Curitiba porque é feio pra eles não conseguirem enquadrar o secretário de segurança pública, não têm competência pra isso. Esse serviço já está sendo ameaçado há um bom tempo de se retirar. O Ministério Público orientou que regulamentasse a questão dos trabalhadores, as pessoas que atendiam o 181 que fez um sucesso muito grande e foi responsável por prender muitos traficantes no oeste do Paraná. Lamentamos profundamente essa falta de sensibilidade do secretário de segurança pública de Curitiba e não sei se ele tem assessoria para orienta-lo sobre a importância desse Disque denúncia. Vamos a Curitiba amanhã, temos uma pauta com o Rossoni pra discutirmos e trazermos uma resposta pra população de Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Gostaria de fazer uma solicitação que o senhor, juntamente com os demais vereadores, não poderei estar em Curitiba, voltei hoje de lá, que reforcem, digam que é um temor concentrar as informações todas num só local. Aquele setor vai dizer quais regiões vão ser atendidas. Isso é temerário. - Vereador Alécio Espínola: Vamos a Curitiba amanhã com 3 ou 4 vereadores e vamos continuar brigando pra que tenhamos de volta o 181. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Venho falar de família, lar e moradia. Falemos das famílias reais, de verdade e não das que existem apenas na cabeça de vereadores e suas fantásticas mitologias e crenças. Falemos do Jardim Gramado. Hoje existem centenas de famílias em Cascavel, famílias reais que necessitam do apoio dessa Casa. Temos 202 famílias no Jardim Veneza em área cedida pelo Executivo e cerca de 26 famílias alojadas de maneira precária no ginásio São Cristóvão. Estive nos dois locais que apesar de ter origem no mesmo problema possuem demandas diferentes. Com relação ao Jardim Veneza se faz necessário que o município providencie junto a Sanepar e Copel a oferta regular de água e luz pra 202 famílias. Hoje essas famílias têm acesso a água através de poços artesianos e nenhuma infraestrutura com relação à energia elétrica. Com relação a questões viárias, é urgente que o Executivo abra e organize cascalho nas ruas dessa comunidade. É fundamental que se inicie um trabalho e estudos pra regularização definitiva pras famílias naquele local. Não tem sentido deslocar aquelas pessoas pra outra região do município. Existe um acordo entre aquelas pessoas e a gestão passada que espero que seja cumprida pela atual. Que o Paraná tenha sensibilidade pra isso, que as famílias permaneçam no Jardim Veneza. Quanto às famílias do ginásio São Cristóvão a situação é mais urgente. Apesar de reconhecermos a ação do Executivo em abrigar essas famílias, é necessário que sejam transferidas pra uma área pública onde possam construir suas casas. O prazo dado pelo Executivo foi de uma semana, então restam 48 horas. Que essa demanda seja resolvida. A situação daquelas 26 famílias beira ao intolerável. Esse mandato seguirá em conversa com as famílias do ginásio São Cristóvão, em diálogo com o Movimento Nacional de luta por moradia no Veneza pra que essas demandas sejam solucionadas o quanto antes. Gostaria de destacar o bom papel que o secretário da Defesa Civil, Cocão, vem fazendo em relação a essas demandas. Tanto que hoje acompanhamos o Cocão em negociação com a Copel pra avançar no fornecimento regular de energia elétrica junto ao Wilson



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Gomes. Fica o reconhecimento deste mandato. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Venho falar da audiência pública que tivemos no Lago Azul ontem e fiquei lisonjeado com a presença em massa dos vereadores. Me senti muito prestigiado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josias de Souza: Não está havendo individualismo nesta gestão. Estive no Interlagos pra tratar da UPS e tinha 10 vereadores. Lançamento do parque linear no Morumbi tinha quase todos os vereadores. Ontem no Lago Azul tinha quase todos os vereadores. Parabenizar o senhor porque o pessoal do Lago Azul saiu muito contente com seu trabalho. Parabéns. Que não haja individualismo nesta gestão. – Vereador Mazutti: Fazer um agradecimento a meus assessores que preparam o local, o pessoal do cerimonial, a Jane, todos que fizeram com que acontecesse a audiência pública. A população compareceu em massa. Tivemos 167 inscrições ou assinaturas aprovando a urbanização. Agora os próximos passos vão ser dados. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Também o parabenizo pela audiência pública. Vemos como os moradores ficaram felizes e quanto esperam a oportunidade de melhorar seu espaço. Com certeza vamos avançar pra melhorar essa comunidade. – Vereador Mazutti: Me senti seguro com a presença de vocês e também do presidente do bairro, Roberto, que fez o chamamento da população. Seria isso. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Josias de Souza. - Vereador Josias de Souza: Aproveitar a oportunidade pra deixar um abraço a todas as mães e dizer que hoje passou uma indicação bem simples que apresentei pra criar o Festival de música interbairros, porque acompanhei essa semana o lançamento do Festival de música em Cascavel e a gente percebeu que em todos os festivais do passado o povo participa muito pouco. Talvez os bairros sejam muito distantes. O próprio Paranhos na campanha falou que para os moradores dos bairros mais afastados a cultura teria que ter um tratamento diferenciado. Que a gente se una pra levar isso pra os bairros de Cascavel. Antigamente tinha o programa Cinema nos bairros. A Secretaria de cultura uma vez por semana escolhia determinado bairro e indicava o filme que ia passar. No Interlagos fizemos uma enquete pra o próprio morador escolher o filme que queria assistir. Deu 500 pessoas no salão comunitário do bairro. Gostaria que o prefeito realmente fizesse com que o povo dos bairros fosse valorizado com essa questão de cultura. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Parabéns pela indicação. Vale salientar a questão financeira. Temos que ter um aporte financeiro e juntamente com o prefeito Paranhos de colocarmos pelo menos 1% pra levarmos cultura pra os bairros porque talento nós temos. - Vereador Josias de Souza: Provavelmente não estarei aqui no final do ano e gostaria que vocês apresentassem isso no PPA. Parabenizar também o vereador Carlinhos Oliveira que está fazendo audiências de 15 em 15 dias nos bairros de Cascavel e tem feito convite para os vereadores. Ele está levando a Câmara também pra perto do povo. O prefeito Paranhos estará na próxima semana implantando o Território cidadão no Interlagos. Quero os 21 vereadores lá. Quanto ao Josué de Souza, está melhor, conversei com ele. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: A gente está assistindo na televisão sobre o voto que votamos contra o Edgar Bueno, devido perseguição política e outras coisas. Vou justificar meu voto. Primeiro: uniforme escolar. Não é possível que um prefeito compre a mesma quantidade economizando 2 milhões. Foi má administração. Segundo: o Edgar Bueno quase acabou com os postos de saúde tirando os médicos e



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mandando para os PACs. Terceiro: Piso salarial dos professores. O cara que não valoriza educação não pode ter meu voto. O Tribunal de Contas: No Rio de Janeiro se fosse bom não tinham ido todos presos. Outra coisa: as horas máquina. Não tinha papel. Um dia quero falar pra o Gaeco que faltou mais fiscalização. O lixo, uma briga constante. As foças: uma vergonha. Ontem perguntei pra ele do posto do Pioneiros Catarinense, Presidente, aeroporto, escolas municipais uma vergonha também. Por esse conjunto de má administração. Esses foram os motivos que votei contra a sua prestação de contas. O maior motivo foi esse dos uniformes escolares. Não votei perseguindo ele, mas porque achei que a administração não é a que queremos. E não tem uma obra dele que não tem problema ou de execução, como o BID, ou de má qualidade dos serviços. E se o Paranhos não fizer uma boa administração vou votar contra também. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Parabenizar o vereador Mazutti pela audiência de ontem. 100% de quem estava lá votou pela urbanização. O Bocasanta falava sobre as foças. Vi uma matéria ontem onde o prefeito atual estava anunciando que a Sanepar vai fazer a ligação em 25 colégios das foças pras redes de esgoto. Dos 53 colégios que não têm a ligação vão sobrar 28. Parece que o município já fez 3 ou 4. Quando eu trouxe aquela fala ontem, chamei atenção, acredito que a autora do livro fez a parte dela porque ela acredita naquilo, o secretário trouxe o livro porque concorda, a equipe de educação aceitou porque concorda. Chamei atenção dos pais, quem é cristão. No Brasil tem homens defendendo o país e a população não ajuda, não se manifesta. Tem carnaval o povo vai, jogo do Corinthians lota estádio, mas na hora de defender o país é 4, 5. Minha colocação ontem foi pra os pais. Pais que se dizem cristãos que não têm a capacidade de ler um livro que os filhos estão usando no colégio. Esses pais que não fazem isso com os filhos estão deixando os filhos a mercê de uma sociedade que muitas vezes quer tirar a capacidade da criança com o tempo de ter sua construção. Pais, mães, vejam o que seus filhos estão aprendendo. Tinham que chegar ao colégio e dizer que não aceitam isso. Todos que trouxeram esse livro fizeram a parte deles, mas se os pais tivessem ido ao colégio e dito que não aceitavam isso, tínhamos mudado a situação. Gigante chamado cristão, é tempo de acordarmos porque senão vamos perder nossas crianças e no futuro vamos chorar porque o controle saiu de nossas mãos. Vamos ver o que nossos filhos estão aprendendo nos colégios e vamos aos colégios saber porque isso está sendo ensinado. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Hoje estamos falando do 181 e quando o pessoal viu o Batatinha falando se espantaram, mas o jeito que ele falou é o jeito normal de falar: “E os vereadores não estão fazendo nada?” Só que estamos fazendo, fizemos uma moção e amanhã vamos a Curitiba tentar falar com o chefe da Casa Civil, com o secretário de segurança. Era pra termos ido semana passada, mas os deputados André Bueno, Márcio Pacheco e Adelino Ribeiro já tinham conversado com o Rossoni onde ele explicou que desse cargo 9C todos seriam dispensados e em Curitiba estariam trabalhando policiais e atendentes do 181. O 181 já foi centralizado pra Curitiba, foi perdendo a força em Cascavel. Antigamente o 181 era no 6º batalhão. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josias de Souza: Será que o município não tem como municipalizar esse serviço? Criar um órgão em Cascavel, pegar os funcionários da Guarda Municipal e fazer um atendimento a nível de Cascavel e região. - Vereador Policial Madril: Os deputados fizeram a parte deles, nós fizemos nossa parte. Os deputados falam que o



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

prefeito deveria contratar atendentes pra trabalho no 181 dentro do batalhão. Por que o chefe do 5º comando que tem policiais de plantão já sabe que vai demorar 120 dias pra ter contratação? Então, deixa os policiais atendendo o 181. Mesmo não tendo 181, devido ao 190 já recebi informação que tem muitos policiais que falam devido haver número grande de prisões... já trabalhei sem informação. Já apreendi pouca coisa, mas em Cascavel sou eu, Tenente Nascimento, Siderlei, Zanela, Junior e Juliano que prendemos a maior quantidade de droga aqui na cidade que foi 2200 quilos de maconha. Gostaria que passasse a reportagem. (Exibição de vídeo). Só deixar o vereador Damasceno Junior falar. - Vereador Damasceno Junior: Não podemos passar isso pra nosso município, o 181, porque isso é dever do Estado, já temos os deputados pra cobrar. Daqui a pouco vão pedir pra tirar a Polícia e deixar que o município cuide da população de Cascavel. Daqui a pouco vão pedir pra Guarda Municipal fazer o papel de polícia. O 181 não pode sair de Cascavel. Deputado que não trabalha, a população tem que tomar vergonha e não votar mais. – Presidente: Com a palavra vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Com relação ao 181, já estamos perdendo pra os ladrões há muito tempo e a tendência é que a gente não ganhe essa batalha porque hoje quem tem arma de qualidade é traficante, a gente vive no país da impunidade. Precisamos discutir questões sobre a legalização da maconha que acabaria com o tráfico na mesma hora. Estive visitando a UPA Brasília e cada vez que visito, saio de lá desanimado. Não desejo pra ninguém depender da saúde pública e não faço referência a nosso município porque boa parte dos casos, até nessa visita ao UPA Brasília tinham 7 pessoas esperando por um leito, em outras visitas que fiz tinham 20. Tinha um senhor de 86 anos esperando há 18 dias, vítima de um derrame. Poderia morrer a qualquer momento e ser contabilizado nas contas do vereador Romulo que nos trouxe que foram mais de 70 pessoas que morreram nas UPAs a espera de leito. Até quando o governo vai deixar a população desassistida. Se pegassem o dinheiro que gastam pra divulgar quantos milhões investem na saúde e investissem em novos leitos, poderíamos ter pelo menos uma pessoa sofrendo a menos ou quem sabe mais. Esse é nosso trabalho. Embora, muitas vezes seja difícil, mas escolhemos isso, então peço que a gente faça uma força tarefa pra cobrarmos todos os deputados pra que cobrem o Governo do Estado, a Regional de saúde, uma solução porque não temos leitos disponíveis pra Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Dia 24 nesta Casa vai ter uma grande audiência pública e acho que podemos... queira Deus que os deputados tenham coragem e venham dar explicações. Foi convidado o Miroslau, quem é responsável pelo estado... então gostaria de convidar a todos pra estarem presentes. - Vereador Fernando Hallberg: gostaria que convidasse também o Assis Gurgacz porque temos que dar nomes aos bois. Temos muitos hospitais que não respondem à vaga. Essa pessoa que ficou 18 dias esperando um leito, várias vezes estava clicada, mas pede pra um hospital se ele recebe e ele rejeita ou pode não responder. Se não responde aí essa vaga volta pra Central de leitos. Enquanto aquela pessoa não morrer ou não voltar pra Casa ou a gente ter uma atitude drástica, chamar imprensa, aquela pessoa fica lá. O número de pessoas que voltam pra Casa é grande. Gostaria de chamar todos os donos de hospitais que têm contrato com o SUS pra que a gente consiga entender. Se o valor for baixo a gente procura encaminhar dessa maneira. O que não podemos é continuar assim. Deus queira que a gente não dependa de uma vaga de leito porque o risco de morrer é muito



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

grande. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: O que a gente vê é o município fazendo sua parte e o Estado fica repartindo nosso paciente. Vamos cobrar isso e pode contar comigo. – Presidente: Vereador Fernando Hallberg e Parra, só um alerta: cuidado com o canto da sereia, aquela voz macia que vai tentar lhes convencer que não há falta de leitos, que são as pessoas de Cascavel que ficam muito doentes. Com a palavra vereador Parra. - Vereador Parra: Reforçar o convite. Estive conversando com a Kelly na UPA Pediátrica e ela vai mandar um representante do serviço público. Vamos ouvir o serviço público também, o que eles têm também a dizer. Foram convidados também os diretores de todos os hospitais credenciados pelo SUS. Em visita a UPA Pediátrica esta manhã, conversei com os servidores públicos. Temos que continuar tomando providências com relação à falta de produtos. Parabenizar os servidores da UPA Pediátrica, Veneza e Brasília por eles estarem fazendo vaquinhas pra comprar pano de chão, vassouras... eles estão tendo que tirar do próprio salário pra manter essas unidades funcionando. Parabenizar os servidores municipais que trabalham nas UPAS. Tenho relato deles cortando as bucinhas pra lavar louça. Hoje uma das coordenadoras da UPA dizendo que quando uma criança fica internada não pode só comer feijão e arroz porque já está debilitada e precisa de um alimento especial. Crianças com intolerância a lactose, diabetes não estão tendo essa alimentação dentro das unidades. Há uns dias eu disse que não é culpa do Rubens porque ele não faz compra. Gostaria de saber o que está acontecendo com o pessoal de compras da Prefeitura que são responsáveis pelas licitações, que esses materiais não estão sendo adquiridos pra suprir as necessidades das unidades. Há uns 40 dias eu falei sobre os ar condicionados que iam ser instalados na UPA Pediátrica, mas eles não estão funcionando por falta de energia elétrica. Se cada vez que a gente precisar de algo a gente tiver que vir aqui na tribuna... agora vou ter que cobrar na tribuna, daqui a pouco vou cobrar energia elétrica que é simples perto de um aparelho de ar condicionado. Será que vai precisar que a gente cobre que seja instalado o ponto de energia pra esses ares funcionarem? Estou aqui pra defender os servidores que fazem de tudo pra essas unidades funcionarem. Não dá pra colocar a culpa só nos servidores porque só eles sabem a dificuldade que está sendo pra manter essas unidades funcionando. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Quando acabar a sessão me coloco à disposição pra irmos juntos no setor de compras ver o que está acontecendo. - Vereador Parra: Agradeço. Eu, Policial Madril, Bocasanta estamos programando pra ir no HU sexta-feira, a gente está atuando, mas parece que a gente não consegue ter a solução. Meu pedido a vocês é que encampem mesmo nesta situação pra que a gente consiga. Tenho um relato de todos os materiais que estão em falta hoje, posso passar pra você Alécio, desde saco de lixo, imagine a situação. – Presidente: Só uma sugestão pra vocês que estão organizando a audiência pública. Tentem localizar familiares de pessoas que perderam parentes nas UPAs porque mentir pra nós talvez seja fácil pra alguns, mas mentir olhando frente a frente pra um familiar que perdeu seu pai, sua mãe que estava um leito com certeza é mais difícil. Faço um pedido a imprensa de Cascavel que divulgue essa audiência pública e divulgue esse convite aos familiares de pacientes que perderam a vida nas UPAs esperando um leito hospitalar. Então, com certeza talvez tenhamos um resultado concreto dessa audiência pública. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Falar sobre a questão da



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

importante denúncia apresentada sobre mais uma vez nosso setor educacional em Cascavel. Está aqui, já passou de mãos em mãos o livro do 2º ano fundamental, pra crianças de 6, 7 anos. Quero mais uma vez falar, longe de qualquer tipo de preconceito, até porque cada um faz o que quiser porque o país é livre, mas o que temos em mãos é algo mais uma vez muito grave. Tem uma história que certo pai tinha 2 filhos e disse pra um filho: preciso que você venha trabalhar comigo na vinha, e ele disse: não vou. Chegou pra o outro e outro disse: tudo bem, eu vou. Passado o tempo o filho que disse que não ia ajudar mudou de ideia e foi e o filho que disse que iria ajudar o pai não foi. Qual dos dois agradou mais ao pai? Está no livro de Mateus. Estamos vivendo um momento a partir das denúncias feitas e mencionadas aqui com relação à saúde. Estamos tendo conversa com certos gestores públicos que mentem olhando na *bolita* do olho e fala o que você quer ouvir, porém faz totalmente diferente. Isso tem acontecido muito. Ficou evidente de forma muito clara que a população de Cascavel é conservadora. Se formos falar do último debate por ocasião das eleições municipais em 2016, não há dúvida que a vitória do prefeito se deu devido seu posicionamento em defesa da família e a população votou pela questão do seu posicionamento. Porém, não sei o que está acontecendo. Estou trazendo este livro que me foi cedido pra pedir um posicionamento à Secretaria de educação que precisa se posicionar a esse respeito, se não viu, porque temos lei que fala sobre essa questão de diversidade, ideologia de gênero, texto aprovado no plano municipal de educação de 2015. Então agora não vão mais colocar texto e vão colocar figurinha de casal homossexual, sem nenhum preconceito dizendo aqui, mas que não tem nenhum cabimento desse material chegar às mãos de crianças de 6, 7, 8 anos de idade. Cada um faz o que quiser com sua vida, mas nossas crianças... e os pais? Está aqui na página 28. Como fica essa situação? Precisamos de um posicionamento da Secretaria de educação que já se posicionou pra mim que não é favorável. Não é favorável, mas permite que isso ande nas escolas. É um desrespeito às famílias e uma pedofilia psicológica. Daqui a pouco, vão achar demais se criticarmos pedófilos andarem com criança no colo e vai ficar tudo normal. Está aqui também o vereador Olavo Santos que é um profundo defensor da família. Quem conhece a história desses movimentos sabe que um dos próximos passos é a erotização e incentivo à sexualidade das crianças. Deixem as coisas acontecerem do jeito que estão e vocês vão ver o que esse povo vai fazer. Qual a posição da Secretaria? Não viu? Por que deixou de fazer? A lei existe e o posicionamento é necessário. Me mandaram um recado ontem da Secretaria de educação, inclusive um antigo companheiro de Plenário que agora está trabalhando lá dentro bem posicionado, dizendo que não é pra atender mais pedido do vereador Romulo Quintino porque ele está se posicionando contra a Secretaria de educação. Meu irmão, não nasci aqui e não vou morrer aqui, se Deus quiser, mas não abro mão das minhas convicções. Se é esse o posicionamento, tudo bem. Agora, se não é esse o posicionamento do Governo e alguns membros do Governo agem dessa forma, alguma coisa tem que ser feita. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Falar da UPA Pediátrica também. Senhor presidente, o senhor deu 2 orientações à Comissão de saúde falando do canto da sereia e da divulgação da audiência pública. Vereador Parra, o senhor já pode convidar minha família pra audiência porque perdi meu avô na UPA do Veneza. Cheguei até o Miroslau Bailak e disse que meu avô estava há alguns dias na UTI sendo



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

cuidado pelo Dr. Lísias e não tinha vaga no hospital. Ele disse: “Tem sim”. Eu disse: Então dê um jeito de colocar. E meu avô não foi transferido e faleceu dentro da UPA. Evidente que não vou me calar e vou estar com vocês nessa batalha. Um pouco antes do senhor, vereador Fernando, sair da UPA eu também estava ali acompanhando uma senhora que foi pra Francisco Beltrão, conseguiu a vaga, mas muitos lá não conseguiram. Hoje me ligou o pessoal da UPA Pediátrica me falando de 27 crianças que estavam lá esperando vagas. Precisa resolver isso e vamos continuar cobrando. Falar também sobre a CPI das foças, não sei como vai ser o final de tudo isso, mas já temos algo positivo pra dizer: o prefeito Paranhos já foi até a Sanepar e fez um acordo pra ligarem em 26 escolas o esgoto. Essa sensibilidade, já vimos. Parabenizar vereador Celso Dal Molin sobre a denúncia de ontem feita aqui e dizer que foi o senhor que trouxe essa matéria pra discussão dessa Casa e quero me colocar, juntamente com o senhor e os demais vereadores dessa Casa que pensam assim, que a família tradicional que deve ser adotada. Não podemos acreditar que a liberação do aborto é algo que vai trazer benefício à família. Os Estados Unidos liberou e teve isso e lá as mulheres estão sofrendo e tendo problemas. Não é a liberação da maconha que vai trazer benefícios com menos atitudes de tráfico, mas sim a atuação contundente nossa na não liberação desses atos. Outro tema é sobre uma foto que trouxe aqui, estivemos em Brasília e pedimos ao deputado federal que interviesse lá em várias situações e o deputado fez isso, é um pedido dele. Então, ao Fundo nacional de educação. Tem ali o IDE pra onde é a verba no município de Cascavel, e ali é uma cópia do valor que já foi depositado na conta do município de Cascavel, R\$ 69.901,93 que já estão depositados e à disposição do município de Cascavel, da Secretaria de educação. Em Sede Alvorada teremos a possibilidade do término da construção da escola. Esse dinheiro está depositado e já é destinado a essa escola. Pra finalizar, dizer que certamente a Secretaria de educação vai nos atender e tem essa filosofia de nós trabalharmos e deixarmos as dificuldades familiares para os pais darem aos seus filhos pra que os pais possam educar seus filhos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Sou a favor disso, da liberação da maconha, mas precisamos discutir porque o modelo de hoje não funciona. O que temos hoje com o modelo repressivo é uma polícia que não consegue atuar, criminalidade crescendo hoje com o PCC atuando quase o Brasil inteiro, inclusive cometendo crimes em outros países. Estudei por mais de 4 anos isso. Temos a questão do que causa nas pessoas algumas doenças que elas desencadeiam, a maconha, como a esquizofrenia. Mas também quando foi proibida nos Estados Unidos a questão do álcool foi quando houve maior consumo. - Vereador Misael Junior: Vamos abrir essa discussão e certamente teremos um debate com o senhor que tem profundo conhecimento não só nesta área. Vi essa semana uma apreensão de drogas, então certamente é um tópico que merece discussão desse Plenário. – Presidente: Com a palavra vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Quero dizer aos senhores em especial ao Parra e os outros vereadores da saúde que há 20 minutos atrás tinha disponível 20 leitos pra pacientes clínicos no hospital Giacomo Lunardelli. Precisamos ver onde está o problema, se é na UPA, na administração municipal ou no Estado. É inadmissível que falte gaze, esparadrapo, linha, não sei o que mais. Mas é mais inadmissível que medicamentos que estão no protocolo do Ministério da saúde faltem nas nossas UPAs. Confio no secretário de saúde, sua equipe e no empenho do prefeito Paranhos, mas



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

parece que algo não está funcionando. Se temos 20 leitos clínicos lá, não precisa ter gente sendo medicada nos corredores das UPAs. Quanto aos livros didáticos, não concordo também e o parabenizo pelo estímulo pra que os pais acompanhem o livro dos seus filhos, mas é importante dizer também que o programa nacional do livro didático... esse livro não foi escolhido pela atual Secretaria de educação, foi em outra gestão, mas acontece que os profissionais da área de educação escolhem um livro depois o Ministério da educação envia livros que nem foram escolhidos. Precisamos da ação forte dos deputados federais junto ao MEC. A próxima escolha do livro didático será em 2018. Confio no Rubens, Márcia e sei da integridade deles. Sei que serão reparadas essas falhas, mas não posso atribuir a eles esse problema do livro didático. Agradecer a essa Casa pelo empenho de todos os vereadores na luta pela reabertura da agência dos Correios da região norte e não fechamento da agência da região leste, agradecer ao Jaime Vasatta presidente da Acamop que me designou como representante da Acamop na audiência pública ontem em Curitiba onde tivemos a presença do diretor nacional dos Correios, também não pôde participar o deputado Evandro Roman por um problema de saúde se colocando à disposição dos municípios do oeste pra que as situações que forem surgindo, pra os vereadores irem encaminhando e assim se colocou pra nos ajudar. Temos certeza que a reabertura da agência da região norte é questão de tempo. Foi muito proveitosa a audiência. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: O Giacomo Lunardelli não recebe alta complexidade e esses são os maiores problemas nas UPAs. - Vereador Olavo Santos: Mas temos pacientes clínicos justamente, temos pacientes sendo medicados nos corredores da UPA. Esses deviam ir pra o Giacomo Lunardelli. – Vereador Celso Dal Molin: Questão de ordem. Fazer um convite. O deputado Gilson de Souza do PCS... convidar os vereadores do PSC pra estarem em minha sala um instante e os vereadores que quiserem alguma informação de Curitiba, do Legislativo que estejam em minha sala pra alguma informação que precisarem. Obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**GUGU BUENO**

Presidente

**OLAVO SANTOS**

1º Secretário